



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS-UFSM
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENFERMAGEM
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

METODOLOGIA

As diretrizes pedagógicas que deverão nortear a formação do profissional científica, tecnológica, política e culturalmente são aquelas que venham atender ao perfil almejado e que desenvolvam neste o compromisso com a transformação dos modelos assistenciais. Estão centradas em metodologias que enfatizem a construção do conhecimento ao invés da transmissão e que levem o aluno a questionar o processo ensino-aprendizagem e o contexto em que está inserido.

Para tanto, considera-se que a aprendizagem acontece a partir da realidade do aluno, com a finalidade de compreendê-la, construir conhecimento e transformá-la. Considera-se a realidade não como um fim em si mesma, mas como um subsídio para encontrar novas verdades e novas soluções. Desta forma, os alunos são protagonistas neste processo cabendo-lhes a descoberta, a participação, a autonomia e a iniciativa. Logo, acredita-se na possibilidade da formação profissional com a capacidade de questionar, experimentar e avaliar, que seja crítico e transformador, e que entenda a saúde como um direito de cidadania.

Nesse sentido, entendemos que a metodologia adotada deve possibilitar a ação-reflexão-ação, proporcionando o diálogo como prática essencial no processo, levando os docentes e discentes a discutir a realidade, passando pela aquisição de uma consciência crítica individual e coletiva. Estaremos buscando assim formar um profissional com qualidade técnico-humanística, ética e também política.

Desta forma, a metodologia deverá favorecer a realização de diferentes técnicas e procedimentos como a observação sistemática, análise reflexiva da realidade, o exercício da solução de problemas, além de:

- introduzir precocemente os alunos à realidade de saúde local e regional considerando as atividades práticas propiciando, assim, a relação teoria-prática e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

- diversificar os cenários de aprendizagem buscando propiciar aos acadêmicos o conhecimento do sistema e das políticas de saúde, e das inúmeras possibilidades de intervenção em saúde, considerando a importância da inter-relação e integração com os serviços de saúde e com a população através de programas de extensão e pesquisa, objetivando aproximar conteúdos, temas, objetos de investigação dos problemas relevantes para a sociedade local;

- primar pela interdisciplinaridade na abordagem e na construção dos conteúdos, como, base para a investigação e solução dos problemas considerando as sucessivas aproximações e, em níveis crescentes de complexidade;

- priorizar a construção do conhecimento do aluno por meio de situações observadas no seu contexto de trabalho, da reflexão sobre sua inserção enquanto seres sociais, da compreensão do processo de trabalho da Enfermagem, em sua dimensão particular e no contexto do trabalho em saúde, desencadeando assim, um processo de ação-reflexão-ação;

- possibilitar a avaliação participativa, com troca de experiências entre alunos, professores e profissionais dos serviços, considerando a possibilidade de serem co-participes nas reflexões, decisões e na busca de alternativas para a formação do enfermeiro;

- oportunizar a avaliação do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem, considerando a necessidade de identificar e, principalmente, criar possibilidades para que possa superar as dificuldades detectadas, a partir do processo de recuperação do/no processo, reorientando a caminhada do aluno.

Sendo assim, entendemos que a metodologia adotada pelo Curso de Enfermagem

deverá nortear as ações da prática pedagógica e, isto pressupõe a absorção de concepções própria sobre o ensino da Enfermagem e de busca de soluções coerentes com o contexto em que o referido Curso está inserido.

AS ESTRATÉGIAS

O Curso de Enfermagem privilegiará uma metodologia que propicie uma leitura crítica da realidade para a identificação de situações problema, como forma de estimular a aprendizagem ativa. Para isso, elege como ações estratégicas:

- desenvolver um processo de educação permanente com os docentes, possibilitando diálogos que favoreçam as trocas de experiências e a instrumentalização tanto do ponto de vista pedagógico como para atualização através de eventos;

- ampliar e fortalecer as relações entre os Cursos, Departamentos e Instituições de saúde através do ensino, pesquisa e extensão;

- inserir os alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão de acordo com as Linhas de Pesquisa do Departamento de Enfermagem;

- incentivar professores e alunos para o uso da informática, de línguas estrangeiras e para a prática da redação científica, na Educação em Enfermagem;

- organizar ações de Educação Continuada tais como: cursos, seminários, palestras e jornadas, com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica, bem como todos os parceiros envolvidos neste processo de formação;

- buscar estratégias que fomentem a ampliação do acervo bibliográfico para o Curso de Enfermagem;

- estimular a participação sistemática dos alunos nos Grupos de Pesquisa do Departamento de Enfermagem;

- continuar incentivando articulações com a Secretaria Municipal de Saúde, 4ª Coordenadoria Regional de Saúde e outros Cursos de Enfermagem;

- estimular a participação dos docentes e alunos em reuniões e eventos de órgãos Representativos da Enfermagem (Associação Brasileira de Enfermagem, Conselho Regional de Enfermagem, Sindicato dos Enfermeiros e Diretório Acadêmico de Enfermagem).

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Curso de Enfermagem da UFSM busca uma visão ampla de sociedade, ou seja, o aluno será formado para se inserir criticamente no contexto social, a fim de compreender a relação teoria-prática a partir das políticas econômicas, sociais e culturais determinadas e determinantes pela organização da sociedade brasileira. Isto significa que o conhecimento deve ser, individual e coletivamente, construído a fim de ser utilizado com competência e criatividade, favorecendo a tomada de decisão. Neste sentido, o Curso de Enfermagem amplia suas atividades para além da sala de aula, destacando atividades de pesquisa e extensão em situações práticas e concretas, e atuação em projetos interdisciplinares e contextualizados, exercitando seu compromisso social.

Assim, às aulas práticas e estágio curricular, que integram as competências e habilidades cognitivas vem complementar o processo de formação do aluno que se profissionaliza em um curso superior articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma a serem, efetivamente, um processo interligado. Também será estimulada a realização de atividades extracurriculares que possibilitem o conhecimento de outras realidades não contempladas pela matriz curricular em áreas de interesse particular do aluno.

Para que este projeto se efetive, o Curso de Enfermagem compromete-se com a educação permanente dos docentes, proporcionando atualização, qualificação e espaços de troca/intercâmbio, objetivando integrar inclusive, alunos da graduação/pós-graduação, complementando assim, a formação do aluno, também como investigador.

Torna-se importante ressaltar que, para a construção deste Projeto Político

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS-UFSM
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENFERMAGEM
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Pedagógico foi desencadeado um processo em que a participação coletiva e a discussão de questões relevantes em um Projeto Pedagógico foram sempre priorizados. Nesse sentido, houve ampla discussão a respeito de questões pontuais relativas a organização didático-pedagógica deste referido projeto. Nesse contexto, cabe destacar que, embora tenhamos um anseio por estruturar a matriz curricular do Curso sob um viés diferente do que habitualmente vem sendo implementada, optamos por manter uma estrutura disciplinar.

Contudo, buscamos focalizar esta estrutura disciplinar de forma mais interativa. Para tanto, além das disciplinas relativas ao ciclo básico e ciclo profissionalizante elencadas nos oito semestres propostos pela matriz curricular, haverá, em cada semestre, uma Disciplina Complementar de Graduação que terá o objetivo de estimular o aluno a desenvolver uma reflexão crítica acerca do microcontexto em que está realizando o processo de aprendizagem, através da discussão de temas inerentes a prática profissional, os quais deverão ser abordados em todos os semestres do Curso. Sob este aspecto, cabe destacar que a comunidade acadêmica do Curso de Enfermagem elencou alguns temas transversais que deverão permear todas as disciplinas oferecidas aos alunos, quais sejam: políticas públicas de saúde, perfil epidemiológico, humanização, ética, cidadania e cuidado. Tais temas, têm convergência com a ênfase proposta para o referido Curso a qual esta ancorada em três eixos principais: saúde, cuidado e trabalho.

Desta forma, esperamos desencadear um processo formativo sólido e coerente com as demandas locais, regionais e nacionais que constituem a realidade de trabalho do aluno egresso, em conformidade com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem.

Modalidades Acadêmicas:

- Atividades Teóricas: são ações que dão maior ênfase à fundamentação teórica, considerando a realidade na qual os alunos devem estabelecer relações e aproximações, contextualizada pela reflexão.

- Atividades Teórico-Práticas: são ações que desencadeiam um processo intencional de refletir-agir acerca da realidade a partir de um perfil profissional almejado, afim de transformá-la.

As atividades teóricas e teórico-práticas serão proporcionadas aos alunos pela participação em sala de aula, em laboratório e em serviços de saúde, considerando situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto as pessoa jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino (Art. 3º, Decreto N° 87.480 de 16/08/1982).

Estágio Curricular Supervisionado: na formação do Enfermeiro no Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM, além do ensino teórico e teórico-prático, o aluno deverá realizar o Estágio Supervisionado em Hospitais Gerais e Especializados, Ambulatórios, Rede Básica de Serviços de Saúde e Comunidades nos dois últimos semestres do curso (sétimo e oitavo semestres). Neste sentido, na programação, O Estágio Supervisionado garante ao aluno a supervisão pelo professor e a efetiva participação dos Enfermeiros do serviço de saúde onde desenvolve o estágio. O Estágio Supervisionado deverá perfazer um total de 800 horas (20% da carga horária do Curso), de acordo com as Diretrizes Curriculares aprovadas em 2001. O Estágio Supervisionado tem Normas específicas as quais serão posteriormente encaminhadas para aprovação.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): para a conclusão do Curso o aluno deverá apresentar um trabalho, sob orientação de docente Enfermeiro. As normas do

TCC visam atender as exigências do Curso para a colação de grau e obtenção do Diploma de Graduação em Enfermagem.

O Curso oferece as Disciplinas Complementares de Graduação (DCG) e Atividades Complementares de Graduação (ACG) como descreveremos a seguir:

a) Disciplina Complementar de Graduação (DCG); as DCGs têm Resolução N° 027/99 da UFSM e serão contempladas em 165 horas no Curso, sendo que serão ofertadas no 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6° semestres em forma de Seminário de Integração com o objetivo de articular e integrar o semestre, possibilitando uma continuidade entre os semestres, bem como trabalhando os Eixos Temáticos ao longo do Curso.

b) Atividades Complementares de Graduação (ACG): as ACGs serão contempladas em 210 horas, considerando a possibilidade do aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno por meio de estudos independentes de acordo com a Resolução 022/99 da UFSM, a saber: Participação em Eventos, Estágios Extracurriculares, Monitorias, Programas de Iniciação Científica, Programas de Extensão, Estudos Complementares, Cursos realizados em outras áreas, dentre outros regulamentados pelo Colegiado do Curso.

As atividades de extensão devem se apresentar como uma forma de intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a comunidade social. Dá-se como uma resposta face às rápidas transformações da sociedade, da UFSM, do Curso e do ensino. Além disso, oportuniza, aos alunos uma formação, sócio-política-cultural, proporcionando uma visão mais global do mundo e de suas transformações, possibilitando o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo, da criatividade e do compromisso com a mudança.

As atividades de extensão acadêmica e de pesquisa do Curso de Enfermagem devem ser coordenadas por professores do Curso. Os projetos devem ser previamente respaldados pela comissão de Pós-Graduação do Departamento de Enfermagem, pela Comissão de Ensino e Pesquisa e pelo Comitê de Ética (quando se tratar de pesquisas com seres humanos) do Conselho do Centro de Ciências da Saúde.

Outra estratégia a ser utilizada é a participação do aluno de Enfermagem em atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar, envolvendo o Ensino Médio e de Graduação, através das atividades de pesquisas, seminários e eventos de divulgação científica, promovidos pela graduação, com professores dos cursos ou convidados, visando atualização e aperfeiçoamento da comunidade acadêmica e profissionais enfermeiros.

Para o desenvolvimento da pesquisa iremos priorizar ações de diagnóstico e intervenção na realidade de prática dos alunos. No entanto, tais ações deverão estar norteadas pelas Linhas de Pesquisa do Departamento de Enfermagem.

Por fim, consideramos estas como atividades complementares, que objetivam incentivar e despertar nos alunos e professores à convivência, à liderança e iniciativa na formação igualitária de todos em atividades que emergem naturalmente ou por necessidade sentida e experimentada pelo grupo.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso